

EUCARISTIAS De 6 a 13 de novembro 2022

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h30	Calheta	Urânia Maria Soares Moniz (7º Dia)
Terça	17h30	Biscoitos	Lúcia Maria Pereira Azevedo Cabral
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo - Er. ^{da} S. ^{to} António - Portal - Rib. ^a d'Areia	
	18h00	Velas - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Norte Pequeno - Beira	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Ribeira Seca - Calheta	
	12h30	Santo António - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

"As santas que conheci não se preocupavam com sê-lo. Tinham todas as idades e aparências. E, em comum, o passar pelo mundo com uma grande naturalidade e alegria como se nunca tivesse havido lei nem moral. Sem pensar, cada uma delas dava mais amor do que o sol luz. Uma, já idosa, ocupava-se de um jardimzinho e dormia num quarto do tamanho de uma casca de noz. Outra trazia consigo a alegria como um pardal que esvoaçasse nos seus olhos claros. Uma terceira, com quatro anos de idade, descobria, nas brincadeiras de que não se fartava, razão bastante para rir o dia inteiro."

Christian Bobin, em "Ressuscitar"

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1074 06.10.2022

PEQUENO TRATADO DE ORAÇÃO CONTEMPLATIVA

"A oração não consiste em dizer a Deus o que queres, mas em ouvir o que Ele quer para ti, que não é outra coisa senão partilhar o que Ele é: Tranquilidade Profunda, Bem-aventurança, Paz, Bondade, Beleza, Amor...

Não se trata de pedir coisas, senão compreender que não necessitas nada mais do que a presença de Deus...

A oração é um simples ato de se colocar na presença do Sagrado.

O tempo de oração é um parêntesis de tranquilidade na tua vida. Nunca tenhas pressa. A pressa, a ansiedade, a complicação e a dispersão são os maiores inimigos do espírito. Deves mantê-los à distância a todo o custo. Nunca te deixes levar por eles. Fica o tempo que for necessário até que reconheças a presença do Sagrado. Isto pode demorar desde alguns minutos a horas. Sê paciente e espera.

Evita fazê-lo mecânica e rotineiramente; fá-lo, não por obrigação, mas por devoção. Isso coloca-te numa atitude e atmosfera totalmente diferentes.

Um ícone, uma figura, uma imagem, um templo ou qualquer lugar de oração não é essencial; felizmente Deus está em toda a parte; mas o que tens de ver é se tu O vês em toda a parte. Se assim é, não te faz falta nenhum elemento externo de ajuda, mas tens que ser muito sincero e se não é assim, e acontece que uma imagem, um ícone, certas igrejas ou qualquer outro elemento te ajuda a evocar a presença do Sagrado, então é bom e sensato que os uses.

Acende uma vela diante do Oratório e senta-te no chão, de pernas cruzadas, sobre os calcanhares ou num banco, se assim o preferires. Podes permanecer assim alguns minutos... até o dia inteiro. Não há limite para a adoração. Lembra-te do conselho evangélico de "permanecer em oração constante".

Podes usar uma invocação simples, como por exemplo: AMOR, PAI, JESUS, DEUS...

Podes focar a tua atenção no coração. Isso enraíza a oração no corpo e limpa a mente do pensamento contínuo.

Os tempos mais propícios para a oração são o amanhecer e o anoitecer, mas podes fazê-lo a qualquer outra hora do dia ou da noite.

Com o tempo a oração tornar-se-á contínua na tua vida,

Reconhecerás a presença do Espírito pelos seus frutos. Onde aparecer uma Alegria sem motivo mundano, uma Bondade desinteressada, um Amor em estado puro e sem exceções, uma Beleza que tudo cobre com o seu manto, uma Paz interior e uma Gratidão independentes das circunstâncias externas, aí estará sem



MEDITAR**É RIDÍCULO ESPERAR EM DEUS?**

Os saduceus não eram populares entre as pessoas da aldeia. Era um setor formado por famílias ricas pertencentes à elite de Jerusalém, com tendência conservadora, tanto no modo de viver a sua religião quanto na política de buscar um entendimento com o poder de Roma. Não sabemos muito mais.



O que podemos dizer é que eles “negaram a ressurreição”. Eles a consideravam uma "novidade" típica de pessoas ingênuas. Eles não estavam preocupados com a vida após a morte. Eles tinham uma boa vida na terra. Por que se preocupar mais?

Um dia eles aproximam-se de Jesus para ridicularizar a fé na ressurreição. Apresentam-lhe um caso absolutamente irreal, fruto de sua fantasia. Contam-lhe sobre sete irmãos que se casaram sucessivamente com a mesma mulher, para assegurar a continuidade de nome, honra e herança ao ramo masculino daquelas poderosas famílias saduceus em Jerusalém. É a única coisa que eles entendem.

Jesus critica sua visão da ressurreição: é ridículo pensar que a vida definitiva com Deus consistirá em reproduzir e prolongar a situação desta vida, e especificamente daquelas estruturas patriarcais das quais os ricos beneficiam.

A fé de Jesus na vida após a morte não consiste em algo tão ridículo: "O Deus de Abraão, Isaque e Jacó não é um Deus de mortos, mas de vivos". Jesus não pode sequer imaginar que os filhos de Deus estão morrendo; Deus não vive para a eternidade cercado pelos mortos. Tampouco pode imaginar que a vida com Deus consiste em perpetuar as desigualdades, injustiças e abusos deste mundo.

Quando vives de forma frívola e satisfeita, desfrutando do teu próprio bem-estar e esquecendo-te quem vive com dor, é fácil pensar apenas nesta vida. Pode até parecer ridículo alimentar outra esperança.

Quando se compartilha um pouco o sofrimento da maioria pobre, as coisas mudam: o que dizer de quem morre sem ter conhecido pão, saúde ou amor? O que dizer de tantas vidas desperdiçadas ou injustamente sacrificadas? É ridículo nutrir esperança em Deus?

José António Pagola

Em quantos corações já tatuaste um sorriso?

Deixar pedacinhos de amor pelo caminho.

São tantas as pessoas que passam e que não os veem. Que não reparam.

Mas depois...

Há alguém que passa e que vê.

Há alguém que passa, que vê e que se demora neles por instantes.

Há alguém que passa, que vê, que se demora neles por instantes e que sorri.

Há alguém que os sente. De verdade.

Há alguém a quem um daqueles pedacinhos de amor, que deixas pelo caminho, salva o dia.

Há alguém a quem um daqueles pedacinhos de amor, que deixas pelo caminho, ilumina a vida.

Há alguém a quem um daqueles pedacinhos de amor, que deixas pelo caminho, faz o coração sorrir.

E é aí.

É exatamente nesse instante que a magia acontece: no meio de tantas pessoas a quem não muda nada, existir alguém a quem muda alguma coisa. Ou tanto.

É que, às vezes, um sorriso tatuado num dia, numa vida, num coração, muda tanto.

Sabes?

E é por essas vezes, mesmo que seja só às vezes, que ainda vale a pena. Que ainda vale a pena isto: deixar pedacinhos de amor pelo caminho. Tatuado o mundo com amor. Todos os dias.

E tu, em quantos corações já tatuaste um sorriso?

Daniela Barreira

INFORMAÇÕES**Natal Solidário para ajudar o povo de Timor-Leste**

No próximo dia 12 de novembro, a catequese da Ribeira Seca irá fazer uma feira no Centro Cultural da Calheta, das 10h às 15h, cuja receita reverterá para o povo de Timor-Leste (mais concretamente da zona onde se encontra em missão o Padre José Machado), a fim de se proporcionar às famílias mais carenciadas uma ceia de Natal com dignidade. Quem puder e quiser contribuir com produtos para vender na feira, pode entregar na Casa do Povo da Ribeira Seca durante a próxima semana das 9h às 17h. Contamos convosco pois quem ajuda o próximo constrói um mundo melhor.